

## ESTUDO RETROSPECTIVO DA CASUÍSTICA DE PIOMETRA EM CADELAS ATENDIDAS EM HOSPITAL VETERINÁRIO ESCOLA NO PERÍODO DE CINCO ANOS

Sarah Priscila Araújo Costa<sup>1</sup>, Daiane Barbosa Mariano<sup>2</sup>, Rodrigo Casemiro Pinto Monteiro (orientador)<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A piometra canina, também denominada complexo hiperplasia cística endometrial, é uma enfermidade em cadelas adultas caracterizada pela inflamação do útero com acúmulo de exsudatos, que ocorre na fase lútea do ciclo estral e pode se disseminar sistemicamente no organismo. É considerada uma das patologias com maior casuística na clínica médica e cirúrgica de pequenos animais. Seu prognóstico baseia-se no diagnóstico precoce da doença e na determinação dos desvios metabólicos que visam gerar a diminuição da mortalidade das fêmeas afetadas. **Objetivo:** Estabelecer a frequência e epidemiologia das pacientes portadoras de piometra atendidas no Hospital Veterinário da Universidade Anhanguera de São Paulo, campus São Bernardo do Campo no período entre março de 2014 e fevereiro de 2019. **Materiais e métodos:** Foi realizado um levantamento de todos os prontuários do Hospital Veterinário da Universidade Anhanguera de São Paulo (UNIAN), referentes ao período de março de 2014 a fevereiro de 2019, totalizando-se 36 casos de piometra em cadelas. Os pacientes foram classificados de acordo com a idade, cadelas jovens (até três anos), cadelas adultas (4 a 7 anos), cadelas idosas (acima de 8 anos) e não identificado ("NI") para as quais não haviam informação. Classificado quanto ao tipo de piometra, aberta, fechada e não identificado ("NI") e ao uso de contraceptivos, positivo para cadelas que fizeram o uso, negativo para as quais não utilizaram e não identificado ("NI"). O diagnóstico foi realizado por meio da avaliação clínica (anamnese e exame físico), exames complementares (hemograma, ureia e creatinina e ultrassonografia). E o tratamento, realizado através da ovariectomia (OSH). **Resultados:** os estudos realizados através dos prontuários constataram o total de trinta e seis cadelas acometidas pela doença. Dados literários mostram que a piometra pode ser observada em as idades após o primeiro cio. Porém há uma maior incidência em cadelas com idade acima de 4 anos e nulíparas quando comparadas com cadelas múltiparas e primíparas. O estudo observou a distribuição do percentual de cadelas diagnosticadas com piometra quanto à idade. Verificou-se entre 36 cadelas avaliadas, a seguinte distribuição: 2 cadelas jovens (até três anos) correspondendo a 6%; 9 cadelas adultas (de quatro a sete anos) 25%; 22 cadelas idosas (a partir de 8 anos) 61% e 3 cadelas, cuja idade não foi identificada 8%. Demonstrando maior frequência de piometra em cadelas adultas e idosas. Os resultados observados ao referente à utilização de contraceptivos, observou-se 9 cadelas utilizaram métodos contraceptivos equivalendo a 25%, 19 não fizeram uso de contraceptivos num percentual de 53% e 8 cadelas que não foi identificado no prontuário se houve a utilização ou não de progestágenos equivalendo a um percentual de 22%. **Conclusão:** Conclui-se que a piometra acomete cadelas principalmente adultas e idosas, e a de classificação aberta a mais prevalente. A anamnese completa associada aos exames laboratoriais e de imagens são de fundamental importância para o diagnóstico rápido e assegurar a saúde dos animais; para posterior tratamento de eleição a ovariohisterectomia (OSH).

**PALAVRAS-CHAVE:** Piometra; Ovariectomia (OSH); Cadelas;

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Anhanguera.

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Anhanguera.

<sup>3</sup> Médico Veterinário e Docente da Universidade Anhanguera (Orientador).